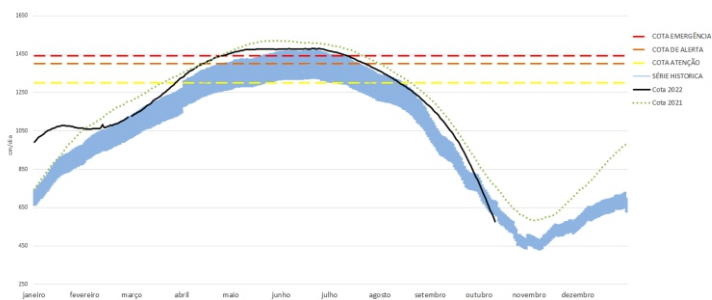


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **24 a 26/12/22** apontam que:

- Rio Madeira (Humaitá): subiu 18 cm**, atingindo a cota de **1433 cm**.
- Rio Solimões (Manacapuru): desceu 4 cm**, atingindo a cota de **937 cm**.
- Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.**
- Rio Negro (Curicuriari): desceu 14 cm**, atingindo a cota de **858 cm**.
- Rio Solimões (Tefé): não apresentou dados.**
- Rio Solimões (Tabatinga): subiu 5 cm**, atingindo a cota de **362 cm**, em relação ao ano anterior está **561 cm** abaixo.
- Rio Juruá (Eirunepé): não apresentou dados.**

COTAGRAMA 1: RIO AMAZONAS - ITACOATIARA  
ESTÇÃO - 16030000

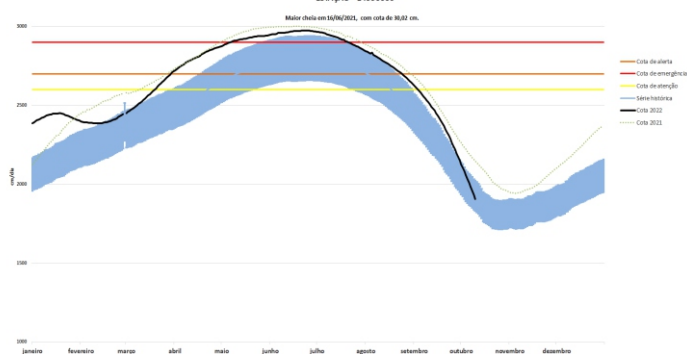


O Rio Amazonas em Itacoatiara: **desceu 1 cm**, atingindo a cota de **575 cm**, em relação ao ano anterior está **372 cm** abaixo.

Em 26 de dezembro (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **622 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **47 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**

O **cotograma 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

COTAGRAMA 2: RIO NEGRO - MANAUS  
ESTÇÃO - 14990000



O Rio Negro em Manaus: **desceu 3 cm**, atingindo a cota de **1911 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **426 cm** abaixo.

O **cotograma 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Dezembro/2021			Cota Atual (cm) Dezembro/2022			Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA CHEIA			Cotas Min   Max
		SEX 24	SAB 25	DOM 26	SAB 24	DOM 25	SEG 26	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	
Rio Negro	Manaus	2317	2327	2337	1917	1914	1911	-3	-426	2600	2700	2900	1363   2997
	Curicuriari(SGC)	1135	1128	1119	886	872	858	-14	-261	1025	1053	1091	504   1525
Rio Solimões	Tabatinga	910	916	923	334	357	362	5	-561	1171	1218	1253	86   1382
	Tefé Estirão	793	796	799	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	0,08   1602
	Manacapuru	1380	1392	1404	945	941	937	-4	-467	1490	1590	1960	495   2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	931	940	947	575	576	575	-1	-372	1300	1400	1440	91   2344
Rio Madeira	Humaitá	1794	1806	1816	1408	1415	1433	18	-383	2200	2250	2350	88   2563
Rio Purus	Lábrea	1540	1557	1572	SL	SL	SL	-	-	2000	2050	2100	130   2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	SL	SL	-	-	1600	1650	1700	143   1731

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

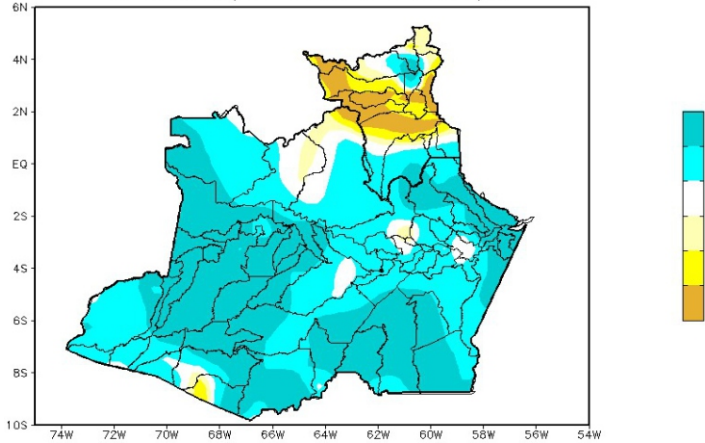


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 19/12/2022 a 25/12/2022

A climatologia da precipitação na região Amazônica durante o mês de dezembro apresenta os valores máximos de chuva em grande parte da Amazônia central, oeste e sul. Os valores mínimos de chuva, ainda segundo a climatologia, encontram-se na porção norte e nordeste da Amazônia, abrangendo o Amapá e norte dos estados de Roraima, Pará e Maranhão.

Para o período de 19 a 25 de dezembro de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 05 mm (áreas em tom de amarelo) foram observados apenas em Boca do Acre. Registros acima de 20 mm (áreas em tom de azul) predominaram por todo o estado.

## DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

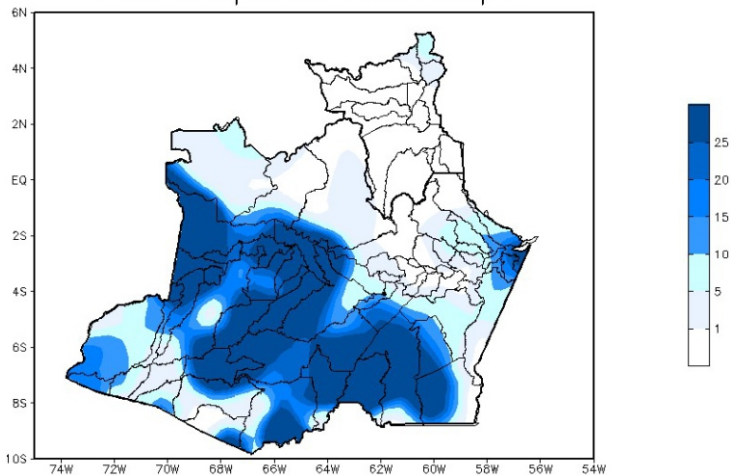


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 21/12/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 21 de dezembro. Houveram índices de 10 a 25 mm em toda faixa oeste e atingindo também áreas a sul, extremo sul, centro e leste do Estado do Amazonas; Nas demais regiões predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

## Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)  
during the period:

Mon, 26 DEC 2022 at 00Z -to- Tue, 03 JAN 2023 at 00Z

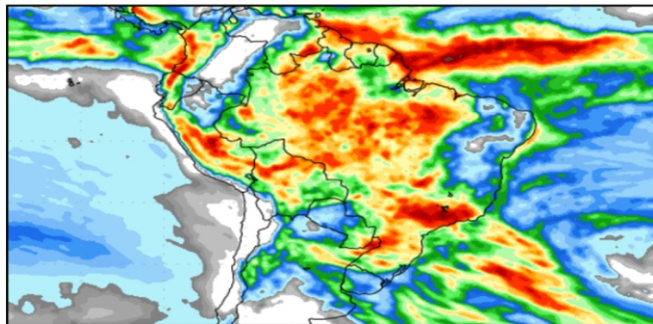


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 26 de dezembro a 03 de janeiro de 2023 indica que os volumes mais expressivos de precipitação, acima de 60 mm, poderão ocorrer majoritariamente sobre a Amazônia Oriental, principalmente sobre a faixa norte-leste do Amapá em que serão observados volumes acima dos 100 mm, e faixa leste da Amazônia Ocidental de Roraima até Rondônia. Ao norte (Amapá) os volumes de precipitação estão associados à Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), e para as demais regiões, estão principalmente ligados a incursões de sistemas frontais pelo Sudeste do país e a formação de uma ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul) no decorrer da semana, que favorecem e intensificam a convecção e a ocorrência de chuvas sobre a região.